

Floresta Autóctone

23 de Novembro



Uma Floresta Autóctone é uma área de árvores originárias do próprio território.



O porquê do Dia da Floresta
Autóctone?

- Este dia foi estabelecido para divulgar a importância da conservação das florestas naturais e a necessidade de as salvaguardar da destruição.

Qual a importância da Floresta?



- Produção de Oxigénio;
- Proteção dos solos, contra o desgaste provocado pelas chuvas ou excesso de sol;
- Matéria prima para a construção de mobiliário, papel, medicamentos, tintas, vernizes, perfumes;
- Alimentação de pessoas e animais;
- Purificação do ar;
- Adorno de jardins e casas.



Espécies de animais que vivem na Floresta Autóctone

Águia real



Cegonha-negra



Águia de Bonelli

Grifo



Espécies de animais que vivem na Floresta Autóctone

Lobo Ibérico



Lince Ibérico



Corço



Javali

As nossas árvores autóctones...

CARVALHO PORTUGUÊS (*Quercus faginea*)

Descrição: É uma árvore caducifólia (de folha caduca), de porte mediano, tronco geralmente direito. O Carvalho-português pode atingir entre 15 a 20 metros de altura.

Distribuição geográfica: Natural do Sul da Europa e Norte de África, o Carvalho-português sofreu um grande declínio no último século, sendo que prevalece espontaneamente sobretudo em pequenas manchas isoladas no Centro e Sul de Portugal.

Utilização: A sua madeira tem um elevado poder calorífico, sendo por isso utilizada para lenha e carvão. A bolota, fruto do Carvalho-português, é utilizada para alimento animal, nomeadamente para os porcos de montanha.



AZEVINHO (*Ilex aquifolium*)

Descrição: É uma árvore ou arbusto de crescimento muito lento, de porte pequeno, que pode atingir um crescimento até 15 metros de altura. As folhas, verde-escuras, brilhantes, com um bordo fortemente espinhosos persistem geralmente durante três anos.

Distribuição geográfica: Nativo em quase toda a Europa, Norte de África e Sudoeste da Ásia, o Azevinho é uma espécie autóctone rara, que enfrenta uma séria ameaça de extinção em Portugal, sendo por isso totalmente proibida a sua colheita.

Utilização: Devido à sua extraordinária beleza, o Azevinho é usado principalmente como planta ornamental. A sua madeira, bastante dura e homogénea, é sobretudo utilizada na confeção de peças de instrumentos musicais, marcenaria, entre outros.



CASTANHEIRO (*Castanea sativa*)

Descrição: É uma árvore caducifólia, de porte mediano, tronco espesso, com folhas de cor verde-escura na página superior e verde-claro na página inferior, que pode atingir entre 20 a 30 metros de altura.

Distribuição geográfica: Natural em diversos pontos do planeta: Europa, África e Ásia, o Castanheiro é espontâneo em todo o território nacional, com prevalência nas regiões Norte e Centro.

Utilização: A madeira do Castanheiro é utilizada em soalhos, mobiliário, construção naval, tanoaria, produção de tiras para a cestaria, outros...

As castanhas, fruto do Castanheiro, desenvolve-se dentro de uma cúpula espinhosa à qual se dá o nome de ouriço, que entre Outubro e Novembro abre e liberta as castanhas.



FREIXO (*Fraxinus angustifolia*)

Descrição: É uma árvore caducifólia, de porte mediano, tronco espesso e folhas verdes pouco escuras, que pode atingir 35 metros de altura.

Distribuição geográfica: Originário do Oeste Mediterrâneo: Europa e Norte de África, o Freixo é espontâneo em todo o território nacional, com prevalência nas margens de rios e outros sítios frescos.

Utilização: O Freixo é utilizado pela sua madeira resistente e elástica com boas características para a marcenaria e interiores, igualmente utilizada em cabos de ferramenta. As suas folhas estreitas possuem grande interesse ornamental e também servem para alimentação animal.



SOBREIRO (quercus suber)

Descrição: É uma árvore de porte mediano e folhas persistentes, com 15-20 metros de altura. O tronco é revestido por casca denominada cortiça. O fruto do sobreiro é a bolota.

Distribuição geográfica: Originário do Oeste da Região Mediterrânica: Portugal, Espanha, França, Itália, Argélia e Marrocos, o Sobreiro é uma árvore comum em todo o País, com grande prevalência a sul do Tejo.

Utilização: Árvore muito importante pelo valor comercial da cortiça sendo que a cortiça também serve para proteger a árvore do fogo e fornece abrigo a inúmeros animais, sobretudo insectos e plantas: musgos, líquenes e até algas microscópicas. Os frutos (bolotas) servem de alimento para porcos e a madeira, em virtude do seu elevado poder calorífico, é muito utilizada para a produção de lenha.



AZINHEIRA (*quercus rotundifolia*)

Descrição: Árvore de folhas persistentes, com 15-20 metros de altura. As folhas com cor verde-escura, brilhantes nas faces superiores e esbranquiçadas nas inferiores. O fruto da azinheira é a bolota.

Distribuição geográfica: Originária do sul da Europa, é espontânea em quase toda a bacia do mediterrâneo. Existe em Portugal, principalmente no interior alentejano.

Utilização: Usada, principalmente, para produção de fruto, que serve de alimento para porcos denominados de montanheira. É também utilizada para produzir carvão, madeira e lenha (madeira com elevado poder calorífico).



PINHEIRO MANSO (pinus pinea)

Descrição: É uma árvore resinosa, de porte mediano, que pode atingir os 30 metros de altura. Possui uma copa densa, arredondada, em forma de guarda-sol. As folhas são persistentes, de cor verde claras, em forma de agulhas agrupadas aos pares.

Distribuição geográfica: Natural em todo o Sudoeste da Europa e Norte de África.

Utilização: O Pinheiro Manso é uma espécie autóctone muito apreciada pela produção de pinhões comestíveis. A sua madeira é utilizada na construção naval, carpintaria, mobiliário.



LOUREIRO (*Laurus nobilis*)

Descrição: É uma árvore ou arbusto de folha perene, de porte pequeno, tronco erecto, que pode atingir um crescimento até 20 metros de altura.

Distribuição geográfica: Natural da região mediterrânea, o Loureiro é uma espécie espontânea em quase todo o território nacional, sobretudo em locais sombrios, com solos húmidos e sem geadas prolongadas.

Utilização: As suas folhas são muito usadas em culinária pelo seu sabor muito característico, sendo também utilizadas em chá, indicado para problemas de indigestão.



MEDRONHEIRO (*Arbutus unedo*)

Descrição: É uma árvore ou arbusto de folha perene, de porte pequeno, que pode atingir um crescimento entre 5 a 10 metros de altura. O seu fruto é denominado medronho.

Distribuição geográfica: Natural da região mediterrânica e Europa Ocidental, o Medronheiro é uma espécie espontânea em quase todo o território nacional. Adquire no entanto uma maior prevalência a sul do Tejo.

Utilização: O medronheiro produz frutos comestíveis de grande beleza, bastante apreciados sobretudo no sul de Portugal, onde são usados na produção de licores, aguardentes e compotas.





Quais as principais ameaças?

- Incêndios;
- Pragas;
- Doenças;
- Cortes prematuros e desordenados;
- Invasão por espécies não autóctones.



Preserve a natureza, a floresta constitui o habitat de uma grande diversidade de seres vivos e tem um papel fundamental no equilíbrio do Planeta.

Fim.